



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Diferenças espectrais de pupas sadias e parasitadas de <i>Ceratitis capitata</i>
Autor	GABRIELA PACHECO MENDES
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

Diferenças espectrais de pupas sadias e parasitadas de *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae)

Autora: Gabriela Mendes

Orientadora: Simone Mundstock Jahnke, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ceratitis capitata (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae) é uma praga exótica, importante na fruticultura brasileira. Um dos métodos para controle desta praga é o controle biológico aplicado, com liberação massal de parasitoides a campo. A liberação dos parasitoides pode ser feita na fase adulta e/ou de pupas parasitadas. Ao liberar pupas no campo, entretanto, pode ocorrer a emergência de uma mosca ao invés de um parasitoide, já que nem todas são efetivamente parasitadas, aumentando a população da praga. Objetivou-se diferenciar, através de imagens espectrais RGB pupas de *C. capitata* sadias ou parasitadas por *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) em diferentes estágios de desenvolvimento pupal. As pupas sadias e parasitadas foram obtidas de criações mantidas nos laboratórios da Faculdade de Agronomia da UFRGS, em condições controladas do ambiente. Pupas de fêmeas e machos sadias ou parasitadas foram colocadas uma por vez sobre papel cartão branco 4,5 cm x 3,5 cm para obtenção das imagens utilizando um microscópio USB com zoom digital. Para cada uma das pupas foi selecionada uma área 60 x 60 pixels na região central da pupa na face ventral e dorsal. Para avaliar interrelações e diferenças entre os grupos, foi realizada uma análise por componentes principais (ACP) pelo software Past 4.3. Observou-se que para machos a diferença entre pupas sadias e parasitadas foi visível tanto em vista dorsal quanto ventral, enquanto para fêmeas essa diferença só foi observada em vista dorsal. Embora ainda sejam necessárias mais repetições e análises em diferentes tempos de desenvolvimento das pupas, foi possível detectar diferenças através das análises de imagens, discriminando pupas sadias e parasitadas de *C. capitata*. Assim, é viável considerar que as técnicas de imagem e análise dos dados são ferramentas úteis para separar pupas sadias e parasitadas visando a liberação massal de parasitoides.